



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 21 de fevereiro de 2023
(OR. en)

6350/23

LIMITE

CORLX 187
CFSP/PESC 256
RELEX 205
COHOM 49

ATOS LEGISLATIVOS E OUTROS INSTRUMENTOS

Assunto: REGULAMENTO DE EXECUÇÃO DO CONSELHO que dá execução ao Regulamento (UE) 2020/1998 que impõe medidas restritivas contra violações e atropelos graves dos direitos humanos

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2023/... DO CONSELHO

de ...

que dá execução ao Regulamento (UE) 2020/1998 que impõe medidas restritivas contra violações e atropelos graves dos direitos humanos

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) 2020/1998 do Conselho, de 7 de dezembro de 2020, que impõe medidas restritivas contra violações e atropelos graves dos direitos humanos¹, nomeadamente o artigo 14.º, n.º 1,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

¹ JO L 410 de 7.12.2020, p. 1.

Considerando o seguinte:

- (1) Em 8 de dezembro de 2020, na declaração do alto representante, em nome da União Europeia, sobre o regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos, a União e os seus Estados-Membros reiteraram o seu forte empenhamento na promoção e proteção dos direitos humanos em todo o mundo. O regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos sublinha a determinação da União em reforçar o seu papel na luta contra as graves violações e atropelos dos direitos humanos em todo o mundo. Um dos objetivos estratégicos da União é fazer com que todos possam efetivamente usufruir dos direitos humanos. O respeito pela dignidade humana, pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pelo Estado de direito e pelos direitos humanos constitui um valor fundamental da União e da sua política externa e de segurança comum.
- (2) Em 13 de dezembro de 2021, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2021/2197¹ e o Regulamento de Execução (UE) 2021/2195 (²), que designaram o Grupo Wagner e três dos seus membros envolvidos em violações graves dos direitos humanos em diferentes partes do mundo.
- (3) A União continua profundamente preocupada com as graves violações e atropelos dos direitos humanos, como a tortura e outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes e as execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias, cometidas pelo Grupo Wagner em vários países, a Ucrânia, a Líbia, a República Centro-Africana (RCA), o Mali e o Sudão.

¹ Decisão (PESC) 2021/2197 do Conselho, de 13 de dezembro de 2021, que altera a Decisão (PESC) 2020/1999 do Conselho que impõe medidas restritivas contra violações e atropelos graves dos direitos humanos (JO L 445I de 13.12.2021, p. 17).

² Regulamento de Execução (UE) 2021/2195 do Conselho, de 13 de dezembro de 2021, que dá execução ao Regulamento (UE) 2020/1998 que impõe medidas restritivas contra violações e atropelos graves dos direitos humanos (JO L 445I de 13.12.2021, p. 10).

- (4) Tendo em conta a dimensão internacional e a gravidade das atividades do Grupo Wagner, bem como o seu impacto desestabilizador nesses países, a União considera que as ações do Grupo Wagner comprometem os objetivos da política externa e de segurança comum enunciados no artigo 21.º do TUE, nomeadamente o objetivo de consolidar e apoiar a democracia, o Estado de direito, os direitos humanos e os princípios do direito internacional, em conformidade com o n.º 2, alínea b), do mesmo artigo.
- (5) Neste contexto, deverão ser incluídas oito pessoas e sete entidades na lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos sujeitos a medidas restritivas constante do anexo I do Regulamento (UE) 2020/1998.
- (6) O Regulamento (UE) 2020/1998 deverá ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O anexo I do Regulamento (UE) 2020/1998 do Conselho é alterado em conformidade com o anexo do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em..., em

Pelo Conselho

O Presidente/A Presidente

ANEXO

1. As seguintes entradas são aditadas à lista de pessoas singulares constante da Secção A ("Pessoas singulares") do anexo I do Regulamento (UE) 2020/1998:

A. Pessoas singulares

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
"19.	Maxim SHUGALEY t.c.p. Maksim SHUGALEI	Максим ШУГАЛЕЙ (em russo)	Função(ões): presidente da Fundação para a Defesa dos Valores Nacionais (FDNV) Data de nascimento: 24.2.1966 Local de nascimento: Leninegrado, antiga URSS (atualmente São Petersburgo, Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Maxim Shugaley é o presidente da Fundação para a Defesa dos Valores Nacionais (FDNV) e trabalha diretamente sob a supervisão de Prigozhin, que é o diretor do Grupo Wagner. A FDNV funciona como o setor de relações públicas do Grupo Wagner e o papel de Shugaley na FDNV consiste em dirigir campanhas de propaganda e desinformação pró— Grupo Wagner, nomeadamente para reforçar a reputação do Grupo Wagner e apoiar a sua implantação, bem como para interferir de forma dissimulada em nome do Grupo nos vários países em que este exerce atividade.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
			N.º de passaporte ou bilhete de identidade: 710508436 (Passaporte russo)	O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias em vários países, incluindo a Líbia, o Mali e a República Centro-Africana. Shugaley está associado ao Grupo Wagner e é responsável por apoiar e promover os atos do Grupo Wagner através da propaganda pró-Wagner e da desinformação.	

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
20.	Aleksandr Grigorievitch MALOLETKO	Александр Григорьевич МАЛОЛЕТКО (em russo)		Aleksandr Grigorievitch Maloletko é um colaborador próximo de Yevgeny Prigozhin. A sua ação enquanto "defensor da pátria" e chefe da "Liga dos Defensores dos Interesses dos Veteranos" foi publicamente saudada por Prigozhin. Maloletko tem trabalhado como instrutor do Grupo Wagner na República Centro-Africana (RCA). Maloletko está associado ao Grupo Wagner, listado por abusos graves dos direitos humanos em vários países, incluindo a República Centro-Africana e é responsável por ter planeado os atos do Grupo Wagner.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
21.	Konstantin Alexandrovich PIKALOV	Константин Александрович ПИКАЛОВ (em russo)	Função(ões): Um dos comandantes do PMC Grupo Wagner em África Data de nascimento: 23.7. 1968 Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Konstantin Alexsandrovich Pikalov, nome de código "Mazaï" (Mazay), é um dos líderes do Grupo Wagner e é responsável pelas atividades operacionais do Grupo Wagner em África, nomeadamente na República Centro-Africana (RCA). É acusado de ser instigador do assassinato de três jornalistas russos em julho de 2018. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos em vários países, incluindo a República Centro-Africana, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias. Na sua posição de liderança no Grupo Wagner, Pikalov é responsável por violações graves dos direitos humanos cometidas pelo Grupo Wagner na República Centro-Africana.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
22.	Dimitri SYTII t.c.p. Dimitri SYTYI	Дмитрий СЫТИЙ (em russo)	Diretor da Casa Russa de Bangui Data de nascimento: 23.3.1989 Local de nascimento: Minsk (Bielorrússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino Endereço: NA-SYTAIA / A1-TANKISTAZ KHRUSTITSKOGO 62 APT25 / ZP-198217 / CI St Petersburg, Federação da Rússia	Dimitri Sytii desempenha um papel de liderança no Grupo Wagner na República Centro-Africana (RCA), com relações estreitas com Yevgeny Prigozhin. É responsável pela condução da política de influência do grupo Wagner na RCA. É o chefe da delegação local da Casa Russa, o braço cultural do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias, em vários países, incluindo a República Centro-Africana. Em virtude da sua posição influente na República Centro-Africana e do seu papel de liderança no Grupo Wagner, é responsável por violações graves dos direitos humanos cometidas pelo Grupo na República Centro-Africana.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
23.	Mikhail Sergeyevich ПОТЕПКИН	Михаил Сергеевич ПОТЕПКИН (em russo)	Posição(ões): diretor de Meroe Gold Data de nascimento: 19.9.1981 ou 29.9.1981 Nacionalidade: russa Sexo: masculino Passaporte n.º: 651697952 (passaporte russo) Endereço: Sudão Empresas associadas: Megaline; Concord; IT-Debugger	Mikhail Potepkin é diretor da Meroe Gold, uma entidade que dá encobrimento das operações do Grupo Wagner no Sudão, e está envolvido na M-Invest, empresa-mãe da Meroe. Ele tem um papel de liderança no Grupo Wagner no Sudão, com vínculos estreitos com Yevgeny Prigozhin. Ao estar associado ao exército sudanês, o Grupo Wagner assegurou a exploração e exportação de ouro sudanês para a Rússia. Potepkin está associado ao Grupo Wagner, incluído na lista por graves abusos dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo o Sudão. Por meio de suas atividades, ele também apoia tais abusos cometidos no Sudão.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
24.	Alexander Alexandrovich IVANOV	Александр Александрович ИВАНОВ (em russo)	Função(ões): Representante dos instrutores do Grupo Wagner na República Centro-Africana Data de nascimento: 14.6.1960 Nacionalidade: russa Sexo: masculino Endereço: Bangui, República Centro-Africana	Alexander Ivanov é o porta-voz do Grupo Wagner na República Centro-Africana (RCA). Ele também é o chefe da "União de Oficiais para a Segurança Internacional" russa, que enviou instrutores militares russos para a RCA. Esses instrutores são mercenários do Grupo Wagner. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias, em vários países, incluindo a República Centro-Africana. Na sua qualidade de representante oficial de instrutores militares russos, está envolvido nas graves violações dos direitos humanos cometidas pelo Grupo Wagner na RCA.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
25.	Vitalii Viktorovitch PERFILEV	Виталий Викторович ПЕРФИЛЬЕВ (em russo)	Data de nascimento: 11.9.1983 Local de nascimento: Novossibirsk, URSS (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Endereço: Bangui (República Centro-Africana) Sexo: masculino Passaporte n.º: NR 75 2987491 Data de emissão: 30.3.2016 Data de validade: 30.3.2026	Perfilev desempenha as funções de conselheiro de segurança do presidente da República Centro-Africana (RCA). É uma figura fundamental do Grupo Wagner na RCA. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrarias, em vários países, incluindo a República Centro-Africana. Em virtude da sua posição influente na República Centro-Africana e do seu papel de liderança no Grupo Wagner, é responsável por violações graves dos direitos humanos cometidas pelo grupo na República Centro-Africana.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
26.	Andrei Sergeevich MANDEL	Андрей Сергеевич МАНДЕЛЬ (em russo)	Data de nascimento: 2.3.1990 Local de nascimento: Alemanha Sexo: masculino Passaporte n.º: 753615660	Andrei Mandel é líder da M-Invest, uma entidade que dá encobrimento ao Grupo Wagner no Sudão, e está envolvido numa subsidiária Meroe Gold . Ele tem um papel de liderança dentro do Grupo Wagner no Sudão, com laços estreitos com Yevgeny Prigozhin. Ao estar estreitamente associado ao exército sudanês, o Grupo Wagner assegurou a exploração e exportação de ouro sudanês para a Rússia, Mandel está associado ao Grupo Wagner, incluído na lista por graves abusos dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo o Sudão. Por meio de suas atividades, ele também apoia tais abusos cometidos no Sudão.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

2. As seguintes entradas são aditadas à lista de pessoas coletivas, entidades e organismos constante da Secção B ("Pessoas coletivas, entidades e organismos") do anexo I do Regulamento (UE) 2020/1998:

B. Pessoas coletivas, entidades e organismos

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
"6.	Lobaye Invest SARLU		Local de registo: Bangui (República Centro-Africana) Data de registo: 24.10.2017 Número de registo: M 354838 D 0001 (número "NIF", número de identificação fiscal) Estabelecimento principal: República Centro-Africana Outras informações: Sucursal da M-Finans	A Lobaye Invest SARLU é uma empresa privada registada na República Centro-Africana (RCA), subsidiária da empresa russa M-Finans, controlada ligada a Yevgeny Prigozhin. É gerida por Dimitri Sytii, um alto executivo do Grupo Wagner, e por Yevgeny Khodotov, que está associado a Yevgeny Prigozhin. A Lobaye Invest explora minas de ouro e de diamantes na RCA. Tem estado vinculada às operações do Grupo Wagner na RCA,. A Lobaye Invest SARLU também financia vários meios de comunicação social, como a estação de rádio Lengo Songo, uma estação de rádio da África Central que realiza campanhas de desinformação e promove a presença do Grupo Wagner na RCA.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
				A Lobaye Invest SARLU está associada ao Grupo Wagner, incluído na lista por abusos graves de direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo a RCA. Por meio das suas atividades, a Lobaye Invest também apoia tais abusos cometidos no RCA.	

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
7.	DIAMVILLE		Data de registo: 28 .3.2019 Número de registo: CA/BG2019B519 Estabelecimento principal: República Centro-Africana Outras informações: pessoas e entidades associadas: Prigozhin, Grupo Wagner, Dimitri Sytii, Valery Zakharov, Perfilev, Svetlana Troitskaya, Lobaye Invest	A Diamville é uma empresa fantasma, presente na República Centro-Africana (RCA), utilizada pelo Grupo Wagner para comercializar ilegalmente diamantes. Está estreitamente ligada a todos os principais intervenientes do Grupo Wagner na RCA, como Prigozhin, e Dimitri Sytii. Diamville, está associada ao Grupo Wagner, está incluído na lista por graves abusos aos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo a RCA. Por meio de suas atividades, apoia tais abusos cometidos na RCA..	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
8.	Fundação para a Defesa dos Valores Nacionais (FDNV) Fundo para a Defesa dos Valores Nacionais (FDNV) Fundação/organização para a proteção dos valores nacionais (FPNV)/(FZNC) Fundação para a proteção dos valores nacionais		Local de registo: Moscow (64 Zemlyanoy Val str., building 2, office 201, Moscow, Federação da Rússia) Sítio Web: https://en.fznc.ru/	A Fundação para a Defesa dos Valores Nacionais (FDNV) está ligada ao diretor do Grupo Wagner, Yevgeny Prigozhin. A FDNV funciona como o ramo das relações públicas do Grupo Wagner. Orienta a propaganda pró-Wagner e as campanhas de desinformação, nomeadamente para reforçar a reputação do Grupo Wagner e apoiar a sua implantação, e participa em interferências dissimuladas em nome do Grupo nos vários países em que exerce atividade. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias, em vários países, incluindo a Líbia, o Mali e a República Centro-Africana. A FDNV está associada ao Grupo Wagner e é responsável por apoiar e incentivar os atos do Grupo Wagner através da propaganda pró-Wagner, da interferência política e da desinformação.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
9.	Radio Centrafricaine Lengo Sengo		Local de registo: Bangui, República Centro-Africana Data de registo: novembro de 2018 Estabelecimento principal: Galabadja Bangui, Commune de Bangui Galabadja, 8eme Arr. [GPS]-> 4.4070, 18.5465	A Radio Lengo Sengo é uma estação de rádio centro-africana que realiza operações de influência em linha em nome do Grupo Wagner. O seu objetivo último é manipular a opinião pública. A empresa realiza campanhas de desinformação e promove a presença do Grupo Wagner na República Centro-Africana (RCA). A Radio Lengo Sengo é financiada pela Lobaye Invest, uma empresa privada ligada a Yevgeny Prigozhin e ao Grupo Wagner e que dá encobrimento às atividades destes na RCA. O Grupo Wagner está incluído na lista por violações graves dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrarias em vários países, incluindo a República Centro-Africana,. A Radio Lengo Sengo é responsável por apoiar e incentivar os atos do Grupo Wagner na RCA.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
10.	Meroe Gold Co. Ltd.		Local de registo: Al-jref Gharb Plot 134 Blok 1h, Khartoum, Sudão Outras informações: Extração e preparação de outros minérios metálicos não ferrosos Associada a: Al Sawlaj for Mining Ltd الصولج Aswar Multi Activities Co., Ltd	A Meroe Gold é uma entidade que dá encobrimento das operações do Grupo Wagner no Sudão. Está estreitamente ligado a Prigozhin. Ao estar estreitamente associado ao exército sudanês, o Grupo Wagner assegurou a exploração e exportação de ouro sudanês para a Rússia A Meroe Gold está associada ao Grupo Wagner, incluído na lista por graves abusos dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo o Sudão. Por meio das suas atividades, a Meroe Gold também fornece apoio para tais abusos cometidos no Sudão.	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
11.	M-Invest		Local de registo: d. 76 korp. 4 litera A ofis N620, prospekt Obukhovskoi Oborony St. Petersburg, Federação da Rússia Número de registo: 1177847044066 Estabelecimento principal: Cartum, Sudão Outras informações: Número de identificação fiscal: 7811636632, Diário do Governo n.º: 06513574	A M-Invest é uma entidade que dá encobrimento ao Grupo Wagner (incluído na lista da UE) no Sudão. Está estreitamente ligada a Prigozhin. Ao estar estreitamente associado ao exército sudanês, o Grupo Wagner assegurou a exploração e exportação de ouro sudanês para a Rússia, A M-Invest está associada ao Grupo Wagner, incluído na lista por graves abusos aos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo o Sudão. Por meio das suas atividades, a M-Invest também fornece apoio para tais abusos cometidos no Sudão	+

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.

	Nomes (Transliteração para o alfabeto latino)	Nomes	Elementos de identificação	Motivos para a inclusão na lista	Data de inclusão na lista
12.	Sewa Security Services		Local de registo: Bangui (República Centro-Africana) Estabelecimento principal: República Centro-Africana Outras informações: filial da Lobaye Invest	A Sewa Security Services é uma empresa privada sediada na República Centro-Africana (RCA) que proporciona proteção a altos funcionários do Governo da RCA. Dá encobrimento às atividades do Grupo Wagner na RCA. A Sewa Security Services é uma filial da Lobaye Invest, gerida por Dimitri Sytii, um alto executivo do Grupo Wagner, e por Yevgeny Khodotov, que está associado a Yevgeni Prigozhin. A Sewa Security tem estado envolvida, juntamente com o Grupo Wagner, numa série de ataques violentos ocorridos na RCA desde as eleições presidenciais de dezembro de 2020. A Sewa Security está associada ao Grupo Wagner, incluído na lista por graves abusos dos direitos humanos, que incluem tortura e execuções e assassinatos extrajudiciais, sumários ou arbitrários, em vários países, incluindo a RCA. Por meio das suas atividades, a Sewa Security Services também fornece apoio para tais abusos cometidos na RCA.	+"

+ JO inserir a data de publicação do presente regulamento.